16/01/2015 - BNDES aprova R$ 420 milhões para implantação de nova subida da serra de Petrópolis (RJ)

Empréstimo-ponte à Concer viabilizará ainda mudança de localização da praça de pedágio de Xerém e alargamento de obras de arte e passarelas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou empréstimo-ponte no valor de R$ 420 milhões à Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio (Concer) para investimentos na implantação da nova subida da serra de Petrópolis, no Rio de Janeiro. O projeto prevê ainda mudança de localização da praça de pedágio de Xerém, além de investimentos em reforço e alargamento de obras de arte e passarelas.

O empreendimento consiste na construção de uma pista rodoviária com aproximadamente 20 km de extensão, que substituirá o atual trecho de subida. A implantação da nova pista se dará por meio da duplicação de 15 km da rodovia de descida, com modernização de seu traçado, e da construção de um túnel rodoviário com aproximadamente 5 km de extensão, que será um dos maiores do Brasil.

A mudança da praça de pedágio do km 104 para o km 102 da rodovia vai permitir que comunidades de Xerém, que é um distrito do município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, passem a ter ligação direta com o centro do município, sem a necessidade de passar pela praça de pedágio.

Entre os benefícios resultantes da implantação do projeto da Concer, destacam-se: redução do percurso para quem segue do Rio de Janeiro para Juiz de Fora, em Minas Gerais; traçado menos sinuoso, com acostamentos em ambas as margens da pista, permitindo maior segurança à rodovia; menor impacto ambiental para a flora e fauna decorrente da construção de um túnel.

O projeto possibilita, ainda, a conservação ambiental do antigo traçado da subida da serra, e existe a possibilidade de transformá-la em uma estrada parque, sendo o trecho de cerca de 8 km margeado por florestas da Mata Atlântica e cachoeiras.

A conclusão dos investimentos na nova subida da serra está estimada para dezembro de 2016. Após a conclusão do projeto, deverão ser disponibilizados cerca de 1 mil empregos diretos e 3 mil empregos indiretos, responsáveis pela manutenção, conservação e atendimento mecânico e médico tanto da pista existente quanto da nova pista.

BNDES